



# Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

60  
B/MIN

**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)

# **Análise Crítica das Ciências da Saúde 2**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-338-5 DOI 10.22533/at.ed.385192305  1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 615.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O segundo volume da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” possui vinte e oito capítulos estruturados em dois contextos diferentes, mas que são intrínsecos e se correlacionam diretamente. Os mecanismos de saúde pública e seus estudos jamais estarão desconectados da área do ensino em saúde, assim congregamos neste volume temáticas que transitam nessas duas grandes áreas, analisando com perspicácia e de forma crítica cada trabalho.

Com enfoque direcionado ao processo saúde-doença, ensino desenvolvimental, primeiros socorros, validação e desenvolvimento de protocolos, práticas integrativas, saúde do trabalhador, aleitamento materno, saneamento básico, fatores sócio-econômicos, divulgação e ensino em saúde a obra apresenta dados substanciais de informações que ampliarão o conhecimento do leitor e que contribuirão com a formação e possíveis avanços nos estudos correlacionados às temáticas abordadas.

Pelas novas diretrizes curriculares, os cursos na área da saúde têm como finalidade geral: “Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades”. Visando Alcançar esse contexto essa obra se torna relevante e fundamental no sentido de discutir saúde pública e suas diversas ramificações atuais.

Finalmente destacamos que tanto este segundo volume quanto o primeiro desta obra intitulada “Análise Crítica das Ciências da Saúde” é significativa e atua, mérito de inúmeros profissionais que estimulam a ciência no nosso país assim como da Atena Editora que fomenta a cada novo livro a possibilidade de produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	
Maria Alice Gadelha Maciel da Nóbrega Camila Rayana Ângelo de Figueiredo Luanna Helena Baracuhy Sodré de Mello Maria Tereza Dantas de Oliveira Moreira Layza de Souza Chaves Deininger	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
BREVE ESTUDO ACERCA DA SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU E SUAS IMPLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE E NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Gabryella Vencionek Barbosa Rodrigues Edilce Menezes dos Anjos Nascimento Roseane Braga Lobo Raimunda Nery Marques Holanda. Shellsy Anne Aquino Gabriel Vieira de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
ATIVIDADE DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA SOB UMA PERSPECTIVA DE ENSINO DESENVOLVIMENTAL	
Giseli Paes Rech Matuchaki Renato Porto de Borba Maria Cleusa Freitas Sérgio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE QUEDA: REVISÃO DA LITERATURA	
Danielle Auxiliadora Malheiros Jocilene de Carvalho Miraveti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>32</b>
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	
Suely Alves Fonseca Costa Allison Scholler de Castro Villas Boas Sarah Tavares Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923055</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>42</b>
<b>VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	
Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida Isabela Tramontini Benevenuto Greicy César do Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923056</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>48</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL CARTEIRINHA DIGITAL PARA GESTÃO E CONTROLE DE VACINAS EM ADULTOS</b>	
Bauer Danylo do Nascimento Maciel Sílvia Cristina Nunezz Mardoqueu Martins da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923057</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>65</b>
<b>DIÁLOGO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DE MICHEL FOUCAULT NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL</b>	
Naiana Alves Oliveira Viviane Ribeiro Pereira Clarissa de Souza Cardoso Valéria Cristina Christello Coimbra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923058</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>73</b>
<b>MADRINHA QUERIDA – UMA VIDA DEDICADA AO PRÓXIMO E A FÉ</b>	
Daniella de Souza Barbosa Sandra Fernandes Pereira de Mélo Marcella Belmont da Costa Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3851923059</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>79</b>
<b>O SABER MÉDICO SOB A ÓPTICA DO CUIDADO</b>	
Douglas Carlos Tuni Aline Martinelli Piccinini Michele Cristina Minozzo dos Anjos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38519230510</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>85</b>
<b>PRIMEIRO CICLO DE EVENTOS DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LIRAD) NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)</b>	
Isabella de Miranda Meurer Maria Eduarda Minatti Barbara Spengler Machado Heloise Buss Fernando Cezar Tiepo Filho Rodrigo Rodacki Maíra Otaviano Furlan João Guilherme Brasil Valim João Eduardo Hennings Hunzicker	

**CAPÍTULO 12 ..... 89**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO RURAL:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marcio Rossato Badke  
Márcia Vaz Ribeiro  
Vera Lucia Freitag  
Caroline Ciliane Ceretta  
Indiara Massuquini Fonseca  
Elisa Vanessa Heisler  
Maria Denise Schimith  
Sílvia Maria Alves Caldeira

**DOI 10.22533/at.ed.38519230512**

**CAPÍTULO 13 ..... 103**

**REFORMA AGRÁRIA E A LUTA PELA VIDA: VIVÊNCIAS EM UM ACAMPAMENTO  
MST**

Cindy Nogueira Moura  
Everton Alves Olegário  
Lucineide Alves Vieira Braga  
Maria Djair Dias

**DOI 10.22533/at.ed.38519230513**

**CAPÍTULO 14 ..... 108**

**SABERES CIRCENSES: A ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

José Francisco Baroni Silveira  
Antônio Camilo Teles Nascimento Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.38519230514**

**CAPÍTULO 15 ..... 114**

**TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO  
PROFESSOR**

Cawana da Silva do Nascimento  
Grace Gotelip Cabral  
Paulo Roberto de Lima Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.38519230515**

**CAPÍTULO 16 ..... 125**

**ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS DE TRAUMA EM SIMULADO NA GRANDE  
JOÃO PESSOA**

Everton Alves Olegário  
Cindy Nogueira Moura  
Henrique de Oliveira Ribeiro  
Leonardo Guimarães da Penha  
Yuri Soares Loss

**DOI 10.22533/at.ed.38519230516**



**CAPÍTULO 17 ..... 130**

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM  
UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: AGRAVOS E  
IMPACTOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita  
Raquel Soares Pedro  
Mariana Crisostomo Custodio  
Rômulo Frutuoso Antunes  
Marcelo Nery dos Santos Junior  
Magda Guimarães de Araujo Faria  
Delson Silva  
Cristiane Helena Gallasch

**DOI 10.22533/at.ed.38519230517**

**CAPÍTULO 18 ..... 141**

ALEITAMENTO MATERNO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES  
DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Vanessa Fátima Felício  
Ana Paula de Abreu  
Marta Nichelle do Amaral

**DOI 10.22533/at.ed.38519230518**

**CAPÍTULO 19 ..... 154**

SENTIMENTOS SÃO SEMPRE UMA SURPRESA: RELATO DE TRANSEXUAIS  
ACERCA DO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO

Helena Ribeiro Hammes  
Mariana Fonseca Laroque

**DOI 10.22533/at.ed.38519230519**

**CAPÍTULO 20 ..... 159**

DIFICULDADES NO SANEAMENTO BÁSICO EM CIDADES DESENVOLVIDAS  
SOBRE ÁREAS DE VÁRZEAS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE AFUÁ - PA

Ana Patrícia Dias da Cunha Nepomuceno  
Luiz Sergio Vanzela  
Joésio Rodrigues da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38519230520**

**CAPÍTULO 21 ..... 176**

ERROS DE PRECRIAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Álef Lamark Alves Bezerra  
Ednan Cardoso de Sousa  
Gabriel Mendonça Diniz Lima  
David Henrique Vieira Vilaca  
Ricardo Montenegro Nóbrega De Pontes  
Maria Cristina Rolim Baggio

**DOI 10.22533/at.ed.38519230521**

**CAPÍTULO 22 ..... 182**

**SITUAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS FRENTE AS LEIS TRABALHISTAS**

Álef Lamark Alves Bezerra  
Ariel Patrick Alves Bezerra  
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes  
Francisco Ramos de Brito

**DOI 10.22533/at.ed.38519230522**

**CAPÍTULO 23 ..... 188**

**MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NO CENÁRIO DAS EMERGÊNCIAS PSQUIÁTRICAS**

Maria Juliana de Arruda Queiroga  
Débora Costa Marques  
Ianny de Almeida Santiago  
Eveline de Almeida Silva Abrantes

**DOI 10.22533/at.ed.38519230523**

**CAPÍTULO 24 ..... 200**

**ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO EM DISPOSITIVOS SOCIAIS EM MUNICÍPIO DE REGIÃO FRONTEIRIZA BRASILEIRA**

Gladys Amélia Velez Benito  
Roberth Steven Gutiérrez Murillo  
Derlis Gustavo Adolfo Duarte Zoilán  
Michael Alberto Gutiérrez Sánchez

**DOI 10.22533/at.ed.38519230524**

**CAPÍTULO 25 ..... 213**

**OS FATORES SOCIOECONÔMICOS DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ (SC), NO PERÍODO DE 1996 A 2013**

Jéssica Tozatti  
Patrícia Pereira de Oliveira  
Lucimare Ferraz

**DOI 10.22533/at.ed.38519230525**

**CAPÍTULO 26 ..... 220**

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS CLIMATÉRICOS E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES RESIDENTES EM CHAPECÓ-SC**

Mariana Martins De Moraes  
Patrícia Pereira De Oliveira  
Lucimare Ferraz

**DOI 10.22533/at.ed.38519230526**

**CAPÍTULO 27 ..... 233**

**REGISTROS DE ENFERMAGEM NO FATURAMENTO HOSPITALAR PÚBLICO**

Ellen Souza Ribeiro  
Ana Lígia Barbosa Messias  
Fernando Roberto Dörnte  
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira  
Mônia Alves Mendes de Souza  
Minoru German Higa Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.38519230527**

**CAPÍTULO 28 ..... 240**

**SAÚDE DO TRABALHADOR: ORGANIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE AGRAVOS DE SAÚDE EVIDENTES NO DECORRER DO TRABALHO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Rafaela de Oliveira da Silva  
Magda Guimarães de Araujo Faria  
Donizete Vago Daher  
Regina Lucia Monteiro Henriques  
Alex Simões de Mello  
Delson Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38519230528**

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 251**

## DIÁLOGO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DE MICHEL FOUCAULT NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL

### **Naiana Alves Oliveira**

Prefeitura Municipal de Pelotas, Secretaria  
Municipal de Saúde  
Pelotas - RS

### **Viviane Ribeiro Pereira**

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de  
Enfermagem  
Pelotas - RS

### **Clarissa de Souza Cardoso**

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de  
Enfermagem  
Pelotas - RS

### **Valéria Cristina Christello Coimbra**

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de  
Enfermagem  
Pelotas - RS

**RESUMO:** Este estudo tem por objetivo relatar a experiência da utilização do referencial teórico, inspirado por Michel Foucault, através de ferramentas conceituais, com as quais foi possível problematizar as práticas de cuidado na Atenção Psicossocial infantojuvenil. O diálogo com o referencial teórico de Michel Foucault, ao longo das problematizações, e do modo como se organizou, propôs um funcionamento do *corpus* de análise com os conceitos empreendidos, de modo a olhar para o que estava dito, visível, não interessando

qualquer enunciação que fosse produto de uma interpretação. Determinado modo de operar o objeto de estudo, a partir dos conceitos do referencial teórico, possibilitou noções que remeteram a uma compreensão crítica das relações de poder e das práticas discursivas e não-discursivas que as sustentaram, promovendo o pensamento da história e das sociedades em termos de relações, tensões e conflitos. Por fim, distanciar-se da possibilidade de encontrar modos, métodos "definitivos" de pesquisa, propõe um movimento possível do que transita nesse contexto, pensando como podem ser operados os objetos de análise, e como as mesmas podem estimular práticas sociais no campo da saúde mental infantojuvenil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Michel Foucault. Atenção Psicossocial. Criança. Jovem.

**ABSTRACT:** This study aims to report on the experience of using the theoretical framework, inspired by Michel Foucault, through conceptual tools, with which it was possible to problematize care practices in Child and Adolescent Psychosocial Care. The dialogue with the theoretical reference of Michel Foucault, along the problematizations, and the way in which it was organized, proposed a *corpus* of analysis working with the concepts undertaken, so as to look at what was said, visible, not interested in

any enunciation which was the product of an interpretation. A certain way of operating the object of study, based on the concepts of the theoretical referential, allowed for notions that referred to a critical understanding of the power relations and the discursive and non-discursive practices that sustained them, promoting the thought of history and societies in terms of relations, tensions and conflicts. Finally, distancing oneself from the possibility of finding “definitive” methods of research, proposes a possible movement of what transits in that context, thinking about how the objects of analysis can be operated, and how they can stimulate social practices in the field of mental health.

**KEYWORDS:** Nursing. Michel Foucault. Psychosocial Attention. Child. Young.

## 1 | INTRODUÇÃO

O cuidado na perspectiva da Atenção Psicossocial (AP), para crianças e jovens é recente no país e, ainda, se traduz em um desafio para os trabalhadores que atuam nesta área profissional. Tendo como propósito a promoção e a transformação dos modos de vida, de modo a estimular autonomia, reinserção social, promover autocuidado e discutir ações que produzam vida e saúde, buscando a contextualização da subjetividade desses sujeitos. Os Centros de Atenção Psicossocial infantojuvenil (CAPSi) compõem um dos elementos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), sendo ordenado pela lógica da inclusão, onde a criança e o jovem são vistos na sua integralidade.

Os CAPSi, além de se colocarem como um espaço de suporte as demandas em saúde mental, atuam na preservação do lugar na família e na manutenção dos seus vínculos sociais, constituindo-se como um serviço de assistência em saúde mental que, através da utilização de múltiplas técnicas, práticas interdisciplinares, atendem a demanda do Sistema Único de Saúde, tendo características regionalizadas e hierarquizadas.

Tem-se conhecimento que a saúde mental no Brasil vem, desde 1970, se consolidando e se transformando, especialmente por dar visibilidade à fabricação de saberes que operam para além de uma prática que em muitos contextos foi extremamente clínica. Essas transformações vêm compondo outros elementos e ferramentas que possibilitam o movimentos de outros modos de cuidado, propondo estratégias que superem a utilização de práticas de cuidado de caráter asilar (FOUCAULT, 2013).

Nesse contexto, o diálogo com o referencial teórico proposto por Michel Foucault inspirou a problematização de alguns questionamentos sobre as práticas de cuidado engendradas na Atenção Psicossocial infantojuvenil, como possibilidade de guiar a pesquisa, pois, segundo Veiga-Neto (2009) é um referencial que apresenta uma capacidade de ser inventado, construído, quando é colocado em movimento com o objeto de pesquisa.

Esse diálogo possibilitou um olhar para a história da contingência, de ver o modo como os sujeitos constituem-se na modernidade, e de que forma o mesmo desloca-se nessa zona de normalização. Para tanto, este estudo tem por objetivo relatar a experiência da utilização do referencial teórico, inspirado por Michel Foucault, na enfermagem e saúde, com o qual foi possível problematizar as práticas de cuidado na Atenção Psicossocial infantojuvenil.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização de ferramentas conceituais do referencial teórico proposto por Michel Foucault. A coleta do *corpus* de análise, foi realizado no período de outubro a dezembro de 2015, a partir da tese de doutorado de uma das autoras, intitulada “A emergência das práticas de cuidado na Atenção Psicossocial infantojuvenil”, e das entrevistas realizadas com os trabalhadores da Atenção Psicossocial infantojuvenil, além dos registros feitos em diário de campo e da observação.

Pensou-se em operar com uma “caixa de ferramenta” conceitual, como uma ação, imprescindível para a problematização do *corpus* de pesquisa, na busca por condições de possibilidades que problematizassem a produção de práticas de cuidado na Atenção Psicossocial infantojuvenil.

Como diz Veiga-Neto (2009) se pensarmos o referencial de Michel Foucault, como possibilidade de nos guiar à um caminho metodológico, este método tornou-se possível pela simples capacidade de ser inventado, construído e problematizado (VEIGA-NETO; RECH, 2014). Problematizar não significou a busca pela verdade absoluta, nem tampouco remeteu a significar algo como certo ou errado, bom ou ruim; ao contrário, a problematização significou uma oportunidade de deslocamento de uma ação de análise crítica, (VEIGA-NETO; RECH, 2014) buscando entender, como os acontecimentos históricos, movimentavam-se na constituição de modos de cuidado, e como esses modos, transitaram pela história da loucura e da psiquiatria, até chegar no modo psicossocial.

Olhar para as práticas de cuidado na Atenção Psicossocial infantojuvenil, a partir de alguns conceitos empreendidos por Michel Foucault, possibilitou um diálogo com a história, com o passado daquele contexto de saúde. Para tanto, tomou-se o discurso dessa prática, a partir das entrevistas realizadas com os trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial infantojuvenil, de um município do sul do país, e ainda, para a produção do diário de campo e da observação das práticas, construídos com a intenção de olhar as ações de cuidado produzidas, buscando dar visibilidade aos acontecimentos que ocorrem na instituição.

### 3 | DIÁLOGO COM O REFERENCIAL FOUCAULTIANO: O QUE PODE-SE ANALISAR?

A utilização das ferramentas conceituais propostas por Michel Foucault, como saber, poder, norma, verdade, disciplina, vigilância, controle e biopolítica, contribuíram para o olhar ao material empírico construído na tese de doutorado de uma das autoras, sendo necessário, ainda, um deslocamento entre os conceitos de normal e o anormal, empreendidos pelo referencial, para assim, dialogar com as práticas de cuidado e as estratégias de cuidado engendradas pelos trabalhadores, os efeitos que esses saberes e poderes produziram, ao atravessar a constituição do cuidado, da criança e do jovem, e que circularam nas relações estabelecidas com o cuidado na Atenção Psicossocial infantojuvenil.

Desse modo, a escolha em dialogar com os conceitos de Michel Foucault relacionaram-se, ainda, ao modo como os conceitos foram constituídos, pois de acordo com Veiga-Neto e Rech (2014) os objetos que se formaram, foram inventados de acordo com as necessárias para este período histórico.

Identificar, analisar e problematizar enunciações, significou não se envolver no debate se aquilo que afirmaram é ou não verdade, ou se suas proposições, a partir de conceitos, são plausíveis. O que se buscou foram os efeitos dos discursos quando colocados em movimento, pois “o discurso é um operador” (FOUCAULT, 2012, p. 221). Neste sentido, foi problematizado e colocado em movimento as enunciações sobre as práticas de cuidado na Atenção Psicossocial infantojuvenil, a partir do *corpus* de análise, de modo a olhar para o que estava dito, visível, não interessando qualquer enunciação que seja produto de uma interpretação.

O diálogo com o referencial teórico de Michel Foucault, ao longo das problematizações, propôs conceitos e noções que remeteram a uma compreensão crítica das relações de poder e das práticas discursivas e não-discursivas que as sustentaram, possibilitando pensar a história e as sociedades em termos de relações, tensões e conflitos.

Além disso, Foucault possibilitou o olhar para as bordas, para os limites, que marcaram e demarcaram cada pensamento, cada prática e discurso que, através de seu pensamento contemporâneo, e aprendendo com ele que o passado é apresentado pela eterna luta que os homens travam no presente, e que tentam dar a ele consistência, estabilidade, que sirva de suporte para projetos, estratégias que indiquem a construção de verdades possíveis sobre o ser do homem no tempo (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2000).

Através da arqueologia, Foucault pensou na possibilidade do estabelecimento da constituição de saberes imersos nas interrelações discursivas e sua articulação com as instituições, num movimento de aparecimento de saberes “a partir de condições de possibilidades externas aos próprios saberes” e que “os situam como elementos de um dispositivo de natureza essencialmente estratégica” (FOUCAULT, 2012b, p. 11).

Assim, Michel Foucault se constituiu como um intelectual do contemporâneo, pois foi ele que nos mostrou como as práticas e os saberes vem funcionando e como fabricam sujeitos modernos (VEIGA-NETO, 2007), desafiando o fundo acomodado das camadas históricas, que perpetuavam as crenças, a respeito de nossa “origem” ocidental, no intuito de desnaturalizar verdades.

Neste contexto, Foucault foi um importante historiador das discontinuidades, das rupturas, da constituição dos discursos, das relações de poder e das formas de dominação no cotidiano da vida social (RAGO, 1995, p. 67). Quando se fala em desconstruir entende-se que se trata de um exercício do nosso pensamento quando é colocado em movimento. Desconstruir, para Veiga-Neto e Rech (2014) significa pensar. No diálogo conceitual com foucaultiano, foi possível a ocorrência da colisão de forças entre poder, saber, moral, ética, e que possibilitou um estranhamento predominante no campo das práticas de cuidado. Pode esse estranhamento ser entendido, neste momento histórico, com um potencializador de novas práticas e ações e, no mesmo movimento, afirmar a relativa produção de cuidado.

O acontecimento da pesquisa não somente promove mudança sobre o que pensa o pesquisador, mas instaura uma correlação entre objeto, saberes, poderes e subjetivações, tornando-a, assim, um potencial instrumento de mudança de estado das coisas, do modo de ver as coisas, instigando novas construções, novas possibilidades (NETO, 2015).

Tal diálogo se deu pelo entendimento de que ferramentas conceituais respondessem as interrogações, num movimento entre os efeitos, estratégias e enunciações produzidas sobre o cuidado na Atenção Psicossocial infantojuvenil, a partir das narrativas dos trabalhadores, no cenário da AP.

Foucault resistiu em oferecer princípios metodológicos definitivos, pois ele preferiu falar em precauções, proposições, e quando falou em “escolhas de método” o acento está sobre a escolha, que não se arvora a propor diretrizes (NETO, 2015). Por isso, enfatiza os autores, precisamos, assim, ter o uso cuidadoso das palavras, tendo a compreensão de que tal cuidado é consoante com sua convicção de que a pesquisa é uma experiência que acontece, e para realizar esse percurso, torna-se necessário tomar decisões. Mesmo havendo escolhas de métodos similares na trajetória de pesquisadores suas pesquisas devem estar submetidas a pertinência da construção de seu objeto dentro desse processo que é a pesquisa (NETO, 2015).

Para Fischer (2012), Foucault sinalizava que é preciso que fiquemos, ou tentemos ficar, no nível da existência das palavras e coisas que são ditas, e que precisemos trabalhar com o próprio discurso produzido, fazendo o exercício de desprendimento de olhar para os discursos enquanto um conjunto de signos, como significantes que se referem a determinadas coisas, carregando um significado quase que sempre distorcido, camuflado, repleto de “reais” intenções (FISCHER, 2012). O discurso põe em funcionamento enunciados, mas, também, relações.

Para constituir o *corpus* de análise da tese de doutorado, as entrevistas ocorreram



entre os meses de outubro e dezembro de 2015, e o material empírico foi produzido a partir da transcrição, leitura, revisão e organização das entrevistas com os trabalhadores e através do diário de campo (DC), num total de 135 horas. Num segundo momento, foi realizada uma leitura aprofundada, para problematizar o objeto de estudo, e colocar em movimento os excertos selecionados. Para melhor organização do *corpus* os excertos foram transferidos para uma tabela, nas quais contém a modalidade de atendimento – nome que dei as práticas realizadas, o excerto, quem enunciou, a discussão proposta e o eixo de análise.

A intenção de trazer a organização do material, através da tabela 1, não é a de propor algum modelo de “*corpus* de análise”, mas de mostrar como foi organizado o material empírico e como foi composto, o que não significou uma tarefa fácil, pois foram realizadas muitas tentativas de organização até chegar nesta construção, através de muitas leituras, muitos embates. Um modo de pensar centrado na modernidade, nos rouba, de certa forma, modos de pensar diferente. Ainda bem que, por alguns momentos, escapou-se dessas marcas modernas.

PRÁTICAS DE CUIDADO			
Modalidade atendimento	Excerto/ (quem fala)	Discussão	Eixos de análise
Reunião de equipe	[...] a partir da reunião de equipe a gente direciona, digamos, o usuário para tal atendimento. (Psicologia)  [...] (o cuidado) é definido na reunião de equipe [...]	O poder disciplinar concentra-se nos detalhes, acumula-se na repetição. Acolhimento – reunião – atendimento agendado (oficina, grupo)	Biopolítica  Estratégia disciplinar  Estratégia das relações de poder.

Tabela 1 – Organização do corpus de análise.

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

A análise textual dos dados foi colocada em operação com as ferramentas conceituais, propostas por Michel Foucault que tomou a entrevista e o diário de campo como texto, e as enunciações (excertos) foram identificadas com o nome que indica de qual lugar fala, no caso, a área do saber, por exemplo, psicologia, enfermagem, acompanhante terapêutico, como exposto na tabela 1, acima.

Após a identificação dos excertos sobre as práticas de cuidado realizadas pelos trabalhadores no CAPSi SACI, foi colocado em funcionamento a discussão inicial para problematização dos dados, identificando, ainda, os eixos de análise, para cada modalidade de atendimento, isto é, práticas de cuidado produzidas na AP infantojuvenil.

O pensamento de Michel Foucault se constrói a partir de deslocamentos e de problematizações. A partir desses movimentos pode-se empreender a proposição de

novas ferramentas para práticas de cuidado na contemporaneidade. A minha pretensão não é a de propor práticas de cuidado ou modos verdadeiros e únicos de cuidado, mas de problematizar como essas práticas de cuidado se constituem, e como elas podem estimular nossas práticas sociais, enquanto trabalhadores da saúde.

Como em toda a pesquisa científica, os participantes foram informados acerca dos objetivos da pesquisa, dos riscos de que poderiam ocorrer a partir da mobilização emocional em razão da temática abordada na entrevista, bem como da liberdade de participação ou não do estudo, tendo direito à desistência em qualquer momento da pesquisa.

Neste diálogo com Foucault, o compromisso ético da pesquisa se desdobrou neste relato de experiência do uso conceitual, como ferramenta para a análise do *corpus* construído, produzindo assim, um momento de reflexão sobre o uso referencial e a possibilidade de discussão de modos de operar com os mesmos, o que contribui na potencialização das abordagens em pesquisa na área da saúde e da enfermagem.

Foi neste contexto e a partir de Michel Foucault que foi possível contextualizar saberes, acontecimentos, apreender o movimento de seu aparecimento, de sua história, de redefinições, de rupturas (FOUCAULT, 2013). O modo de cuidado na Atenção Psicossocial para crianças e jovens, permitiu resistir a proposições de saberes com características entendidas como verdadeiras, e este diálogo com o referencial teórico de Michel Foucault significou a possibilidade de encontrar novos modos de pensar e produzir o cuidado no presente, bem como conhecer a necessidade de construir novas ferramentas para práticas de cuidado em saúde mental na contemporaneidade, como um operador de mudanças em relação às condições anteriormente constituídas.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência acerca do diálogo com as ferramentas conceituais propostas por Michel Foucault, distancia-se da possibilidade de encontrar modos, métodos “definitivos” de pesquisa, mas propõe um movimento possível do que transita neste contexto, pensando como podem ser operados os objetos de pesquisas, e como as mesmas podem estimular práticas sociais no campo da saúde mental infantojuvenil.

Focar nos atravessamentos provocados pelas enunciações das práticas de cuidado, provocou mudanças, transformações, contribuindo para o fortalecimento e para as diferentes possibilidades de pesquisa, nas áreas da saúde e da enfermagem. Assim, este relatou visou contribuir para o conhecimento no campo da saúde mental, e a ampliação dos modos de ampliar e permitir a compreensão das temáticas pesquisadas, a partir de uma abordagem que problematiza e que opera, coloca ações e práticas em funcionamento.

Ressalta-se, também, a importância deste diálogo quando percebe-se que o mesmo significou a possibilidade de encontrar novos modos de pensar e produzir o

cuidado no presente, bem como conhecer a necessidade de construir novas ferramentas para olhar para as práticas de cuidado em saúde mental na contemporaneidade, como um operador de mudanças em relação às condições anteriormente constituídas, pois no momento que dialogamos com as práticas vigentes, faz-se uma incursão, ao que se constituiu no passado, e ao que se produz na contemporaneidade: diálogos possíveis com Michel Foucault.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE Jr., D. M. **Um Leque que Respira: Michel Foucault e a questão do objeto em História.** In: PORTOCARRERO, V.; CASTELO BRANCO, G. (Orgs.). Retratos de Foucault. 1. ed. Rio de Janeiro: NAU, 2000. p. 117-137.

FISCHER, R. M. B. **Trabalhar com Foucault: arqueologia de uma paixão.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. 167 p.

FOUCAULT, M. **Arqueologia do saber.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. 264 p.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 2012a. 431 p.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso:** aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 22. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012b. 74 p.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão.** Rio de Janeiro: Vozes, 2011. 291 p.

NETO, J.L.F. Pesquisa e metodologia em Michel Foucault. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 411-420, 2015.

OLIVEIRA, Naiana Alves. **A emergência das práticas de cuidado na atenção psicossocial infantojuvenil.** 2017. 149 p. (Tese de doutorado em Ciências) – Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2017.

VEIGA-NETO, Alfredo. Teoria e método em Michel Foucault (im)possibilidades. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v. 34, p. 83-94, 2009.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VEIGA-NETO, Alfredo; RECH, Tatiana Luiza. Esquecer Foucault? **Proposições**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 67-82, 2014.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-338-5

